

Terça-feira, 30 de junho de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores: <https://iica.int/es/monitor>

5.240.414

Casos confirmados
de covid-19 na
América



Países



Quantidade de casos
na América:

USA (2.606.211)
BRA (1.368.195)
PER (282.365)
CHL (279.393)
MEX (220.657)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 30 de junho 2020 (12:00 md CST).

*** Esse monitoramento é um espaço dinâmico para atualizações periódicas criadas pelo IICA para analisar e prospectar o impacto da crise global de saúde na segurança alimentar nas Américas.*

Análises e cenários

Ultimas informações do blog do IICA:

Covid-19 na indústria de alimentos: da crise à nova realidade

“Os danos econômicos gerados até o momento e as projeções econômicas para os próximos anos mostram um **panorama regional sombrio**, que exigirá um esforço significativo de medidas econômicas dos governos em relação ao setor, especialmente pequenas e médias empresas.

É urgente **criar novos equilíbrios** entre níveis adequados de proteção dos cidadãos contra os perigos que afetam a saúde pública, a segurança alimentar, a competitividade da indústria e a sustentabilidade dos sistemas alimentares”.

Todos os detalhes desta semana no #BlogIICA, com a intervenção de Michel Leporati Néron, diretor do CERES BCA e diretor de transferência de tecnologia da Universidade de Talca. <https://bit.ly/2NKWrgl>

Análise de preço do frango, batata e arroz em Lima, Peru

"Os preços são uma prova ácida da situação dos mercados de produtos e mostram que não há mudanças significativas para a cesta de alimentos. Pode-se pensar que a falta **ou redução da renda monetária**, em grande parte da população, **afetaria seu poder de compra** (quanto menor a renda, menor o consumo); no entanto, **os volumes de suprimento para os mercados não diminuiriam**.

Há uma inércia de excesso de oferta nos mercados que vem de muitos anos atrás. Nossa agricultura **produz mais** do que consomem os peruanos e isso motiva os **preços dos alimentos a permanecerem baixos.**"

Todos os detalhes desta semana no #BlogIICA na intervenção de **Angel Manero Campos**, *consultor sênior em Agronegócio. Foi gerente de operações da Sunshine Export (primeira exportadora de manga no Peru), diretor nacional do Banco Agropecuário, gerente geral de Azucarera Andahuasi, gerente de projetos do Grupo Camposur, diretor nacional de promoção de negócios da Sierra Exportadora e gerente geral de negócios agrários no Ministério da Agricultura e Irrigação.* <https://bit.ly/2BTaNc5>

Temas de relevância do setor agroalimentar

Produção	
<p>* Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar e informações sobre canais de impacto observados nos países da América e efeitos (produtos que são cultivados ou colhidos no momento).</p>	
<p>Argentina: atividade econômica cai 26,4% em abril</p> <p>Durante o mês de abril, a atividade econômica da Argentina registrou o maior impacto da pandemia. Segundo o Estimador Mensal de Atividade Econômica, o país apresentou contração de 26,4% em relação ao ano anterior (e de 17,5% em relação a março em sua medida com ajuste sazonal).</p> <p>A queda foi generalizada em todos os setores da economia, incluindo setores em que não houve fechamento completo de atividades, como o setor agrícola, com queda de 10,3% em relação ao ano anterior. https://bit.ly/3ijjTzi</p>	<p>Brasil: Ministério prepara medidas para combater a praga de gafanhotos, se ela aparecer no país</p> <p>As regras devem ser elaboradas pelos governos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina com base nos procedimentos de controle definidos pelo Departamento de Fitossanidade e Suprimentos Agrícolas da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura.</p> <p>As medidas que as respectivas agências devem adotar devem ser detalhadas, como os canais de envio de informações, os procedimentos para monitorar e controlar a praga, os mecanismos de controle de aquisição e as recomendações para o uso de pesticidas. Foi autorizado o uso de dois inseticidas biológicos, bem como os ingredientes ativos atualmente permitidos para o controle de outras espécies de gafanhotos. https://bit.ly/2YMwbc0</p>
<p>Canadá: aumenta a área do plantio de trigo</p> <p>A área plantada com trigo atingiu 25 milhões de acres, ou seja, um aumento de 1,5% em relação a 2019. As condições secas no início do plantio ajudaram no progresso.</p> <p>Ao contrário do trigo, as áreas plantadas de canola e soja caíram 0,8% e 11,3%, respectivamente.</p> <p>Como relata o Statistics Canada, a pandemia apresentou desafios únicos na produção e distribuição de colheitas. https://bit.ly/2YKQWVc</p>	<p>Costa Rica: protocolo sanitário para o setor cafeeiro autorizado</p> <p>O protocolo aprovado inclui diretrizes para colecionadores, produtores e extensionistas, entre outros. As medidas incluem rotulagem, identificação de pontos críticos, uso de equipamentos de proteção individual, gerenciamento de resíduos e cronogramas que facilitam a formação de "bolhas de trabalho" e a distância entre os colaboradores.</p> <p>Representantes de toda a cadeia agrícola do café participaram da elaboração desses protocolos em colaboração com o IICA. https://bit.ly/3dPtsCG</p>

Guatemala: Ministério da Agricultura formaliza medidas sanitárias para a agricultura

As provisões temporárias de medidas sanitárias no setor agrícola antes da COVID-19 buscam mitigar e impedir a propagação da doença no setor. As medidas começam a entrar em vigor nesta quarta-feira.

Entre os protocolos estabelecidos estão o fornecimento de equipamentos de proteção individual, limpeza e desinfecção diárias, mantendo um registro de todos que entram na área de trabalho e observando o distanciamento social.

Por sua vez, estabelece diretrizes a serem seguidas no caso de um trabalhador apresentar sintomas como relatar o caso às autoridades de saúde e isolar o trabalhador e seus contatos.

<https://bit.ly/3dQp0DM> e <https://bit.ly/3eMehvz>

Peru estabelece protocolos sanitários para atividades agrícolas, florestais e pecuárias

As ações buscam mitigar o risco de contágio, considerando as particularidades de cada atividade. Os protocolos podem ser consultados em:

<https://bit.ly/3gfR8BI>

Da mesma forma, os protocolos devem, necessariamente, considerar as responsabilidades de empresas e organizações e de produtores ou indivíduos. Além disso, no caso florestal, as considerações anteriores ao retorno às atividades, as diretrizes gerais e específicas para a vigilância, prevenção e controle do COVID-19, bem como para as atividades relacionadas:

<https://bit.ly/3gdUCVE>

Comercialização

** Medidas comerciais que os países estão adotando, detalhes do impacto nos produtos que normalmente são exportados no período, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de suprimentos.

Marca "Origen Chubut" para posicionamento comercial de produtos locais na Argentina e no resto do mundo

A ênfase em produtos distintos e de maior valor agregado se torna mais relevante no cenário da Covid-19. Marcas de origem como "Chubut" promovem o posicionamento comercial de produtos locais. Esta iniciativa foi implementada em 2019 pelo governo provincial por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio, possui respaldo legal e uma plataforma tecnológica, que permite a diferentes setores promover seus negócios. Empresas e empreendimentos cuja produção é baseada em Chubut e atendem aos padrões exigidos para a distinção podem ser aplicados via [página web](#), [email](#), [Facebook](#) e [Instagram](#).

Até o momento, há várias empresas registradas no setor de serviços, incluindo têxteis e alimentos. Estes últimos incluem vinhos, bolos, sucos, picles, mel, infusões, licores, conservas e frutas congeladas. O "Origen Chubut" possui um selo distinto, aplicativos que distinguem a marca, uma página com uma seção de inscrição, um catálogo digital e informações sobre todas as ações que serão realizadas. Tudo isso tem como objetivo distinguir Chubut na Argentina e no resto do mundo. <https://bit.ly/2BMqPVO>

Começa a feira virtual do Equador Food Fair

Mais uma vez, a inovação está ganhando força como forma de fazer negócios por meio da tecnologia.

A primeira edição da Feira Virtual tem mais de 150 exportadores equatorianos, que buscam colocar seus produtos na Europa e na América, entre eles café, cacau, alimentos processados, molhos e geleias, frutas tradicionais, bananas e plátano, entre outros.

Embora as exportações agrícolas equatorianas tenham aumentado cerca de 10% no primeiro trimestre de 2020, o país continua a expandir seus mercados. As reuniões da feira serão realizadas com 250 potenciais compradores do Reino Unido, Espanha, França, Holanda, Itália, Alemanha, Hungria, Cuba, Bélgica, Turquia, Suécia, Bolívia, Peru, Colômbia, Argentina, Chile, Brasil, Guatemala, México, Estados Unidos e Canadá.

Com essa modalidade, o país se adapta às tendências de promoção comercial, com resultados rápidos e entradas de divisas, que são cruciais para a reativação econômica diante da pandemia da Covid-19.

<https://bit.ly/2YLm4Ux>

Membros da OMC e do G20 pedem facilidade para o comércio e garantia de segurança alimentar

O IICA esteve presente nas discussões sobre medidas e restrições ao comércio realizadas na Comissão de Agricultura e na Comissão de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC em 18 e 24 de junho.

Além dos países do G20, que incluem Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos e México, muitos membros da OMC pediram para garantir a segurança alimentar de

Setor açucareiro ganha relevância nas negociações do Mercosul

O Grupo de Comércio, o Fórum de Consulta Política e Concertação (FCCP) e o grupo açucareiro 'ad hoc' iniciaram as conversas virtuais da Cúpula do Mercosul, que será presidida pelo Uruguai por seis meses.

Entre os tópicos das discussões estarão as medidas para conter a disseminação do vírus, que condicionou o desenvolvimento das atividades do Mercosul durante o primeiro semestre, apesar do dinamismo

<p>seus parceiros, facilitando e abrindo o comércio em vez de restringi-lo.</p> <p>Ao mesmo tempo, os países destacaram o direito dos países de proteger a saúde e a segurança alimentar de seus habitantes, mas pediram para fazê-lo temporariamente, tomando decisões baseadas na ciência, informando seus comerciais e respeitando as regras da OMC, bem como as normas de outros organismos que zelam pela saúde alimentar e pela saúde animal e vegetal.</p> <p>https://bit.ly/3ePYv2D</p>	<p>econômico geral da região. No setor agrícola, as exportações aumentaram para o Brasil em 9% e marginalmente para a Argentina durante o primeiro trimestre, com 0,07%; enquanto Uruguai, Paraguai e Chile registraram quedas de 9%, 4,7% e 1,4%, respectivamente.</p> <p>Como parte das figuras anteriores, o açúcar entra no campo de discussão, uma vez que o produto também possui muitas restrições ao comércio intraregional e com altos níveis de apoio do Brasil.</p> <p>https://bit.ly/2Nub73t</p>
<p>As vendas externas da Bolívia caíram 23%, mas os superalimentos estão ganhando terreno</p> <p>Segundo dados da secretaria estadual, as principais contrações foram nos setores de Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura e Pesca (10,7%), Extração de Hidrocarbonetos (13,5%), Extração Mineral (47, 2%) e Indústria de Transformação (17,5%).</p> <p>De janeiro a maio de 2020, castanhas, bananas e feijões estiveram entre os mais afetados. No entanto, as vendas de superalimentos, como quinoa (1,2%), chia (27,2%) e sementes de gergelim (18,5%) aumentaram.</p> <p>Por outro lado, as importações também contraíram em relação a 2019, especialmente em combustíveis e lubrificantes, em 72,8%. Também em insumos agrícolas, como fungicidas, herbicidas, inseticidas e desinfetantes. No setor agroalimentar, aumentaram as importações de produtos de moagem, resíduos de indústrias alimentícias e cereais.</p> <p>https://bit.ly/2BRSbJu</p>	<p>Exportação de laranja e suco de laranja do Brasil para os Estados Unidos diminui</p> <p>Estima-se que a colheita brasileira de laranja para o ano comercial de 2019/20 diminua 19% em relação à temporada anterior. A queda se deve ao fenômeno alternativo de laminação na faixa cítrica de São Paulo e a problemas climáticos.</p> <p>As exportações cumulativas de suco de laranja para os Estados Unidos (julho de 2019 a maio de 2020) diminuíram 16% em relação ao mesmo período da temporada passada devido à recuperação da colheita de laranja na Flórida e à alta proporção de estoques e uso dos Estados Unidos. Em termos gerais, as exportações brasileiras de citros para os Estados Unidos diminuíram cerca de 90% durante os primeiros quatro meses de 2020. No entanto, aumentaram 13% para o resto do mundo, como Holanda e Reino Unido, seus principais parceiros. Ao mesmo tempo, destinos não tradicionais, como Rússia e Omã, ganharam terreno nas vendas de cítricos brasileiros, pois aumentaram quase 150% nesse período em comparação a 2019.</p> <p>https://bit.ly/2VviLPm</p>

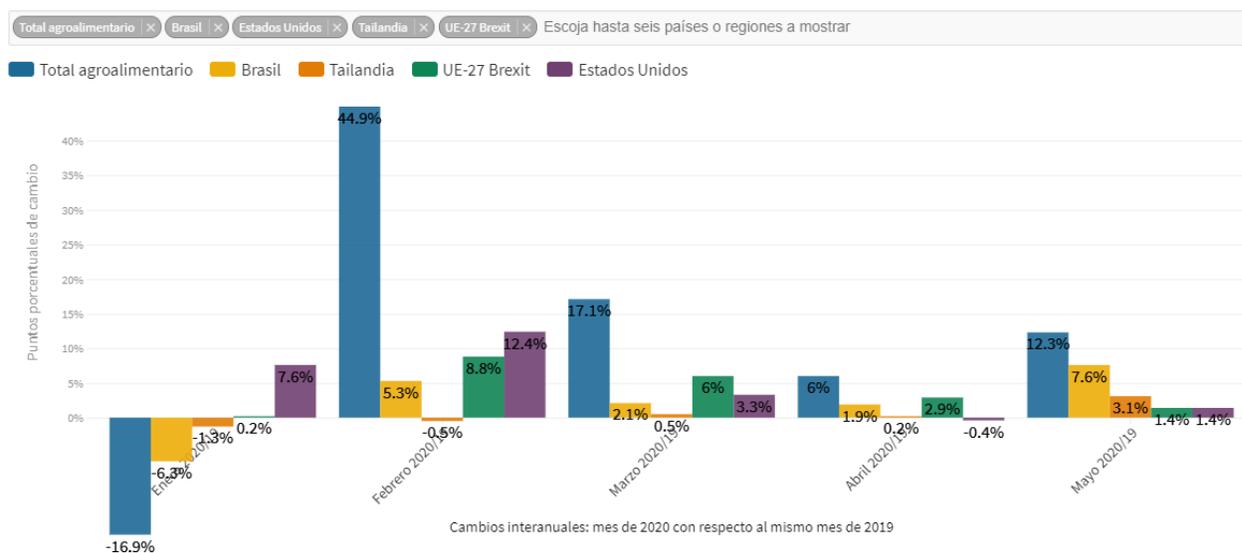
Gráfico da semana

Monitorando o comércio agroalimentar durante a Covid-19: a China aumenta as importações de alimentos agroalimentares em 11% durante o mês de maio (ano a ano)

Os dados anualizados até maio de 2020 mostram que as importações totais de alimentos agroalimentares da China aumentaram 11,1% em comparação com o mesmo mês de 2019. Da América Latina e no Caribe, cresceram 2,5% (veja a visualização 1 no [Blog IICA](#)). Durante maio de 2020 (comparado a maio de 2019), aumentaram 12,3% (ver gráfico abaixo), sendo o Brasil o país que mais contribuiu para essa expansão com 7,6 pontos percentuais, seguido pela Tailândia com 3,1 pp, Estados Unidos com 1,5 pp e União Europeia também com 1,5 pp.

China: Efecto del socio comercial sobre el crecimiento del total de las importaciones agroalimentarias

Cambios interanuales en puntos porcentuales (orden descendente en mayo 2020)



Fonte: IICA, con datos de Trade Data Monitor (TDM)



Em relação ao tipo de produtos importados pela China, as importações de soja e carne bovina aumentaram do Brasil; da Tailândia frutas e tâmaras; e dos Estados Unidos houve uma queda nas importações chinesas de soja, enquanto as de porco aumentaram.

De acordo com o efeito de cada produto no crescimento do total de importações agroalimentares, observa-se que os que apresentaram maior crescimento foram carne suína (4,1 pp), carne bovina (2,8 pp), crustáceos (1 pp), carne e miudezas comida de pássaro (0,9%) e algumas frutas (0,6%). Por outro lado, as importações que mais caíram foram sementes de nabo (código 1205), lã (5101) e farinhas, pós e pellets, carne, miudezas, peixes ou crustáceos (2301).

Veja também neste post do [Blog IICA](#) a visualização interativa com detalhes por parceiro comercial e produtos apresentados em cinco slides: 1) índice (2019 = 100) das importações anualizadas até maio de 2020 por parceiro comercial, 2) índice das importações anuais para maio de 2020 de acordo com o efeito que cada parceiro comercial teve no crescimento total das importações de produtos agroalimentares da China 3) importações por origem de acordo com a participação de mercado, 4) o efeito das importações por produto no crescimento total das importações de produtos agroalimentares e 5) lista de produtos agroalimentares importados pela China (4 dígitos do sistema harmonizado). Mais detalhes no post: <https://bit.ly/3gprhrt> no [#BlogIICA](#)

Abastecimento

* Medidas adotadas pelos Ministérios da Agricultura de diferentes países sobre segurança alimentar.

América Central terá plano regional para recuperação da agricultura frente crise da Covid-19

A América Central terá um plano de ação regional para atender às necessidades imediatas do setor agrícola em meio à pandemia da Covid-19, com o qual buscará garantir a produção e o suprimento de alimentos, bem como o fluxo do comércio intraregional de produtos agrícolas.

Os Ministros e Secretários de Agricultura da região concordaram em solicitar a formulação desse plano durante uma reunião virtual do Conselho Agrícola da América Central (CAC), da qual participou o Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (IICA), Manuel Otero.

<https://bit.ly/2YOU6HQ>

Por que os produtores de batata estão presos com milhões de libras de batata na América?

Quando o covid-19 forçou o fechamento de restaurantes e hotéis, as batatas que estavam indo para o serviço de alimentação foram deixadas sem entrega.

<https://bit.ly/2Ai4LBj>

Agricultura aloca 25 milhões de pesos para enfrentar praga de gafanhotos voadores no México

Durante este ano, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural executa 25 milhões de pesos para a operação e o fortalecimento da Campanha contra o gafanhoto da América Central (*Schistocerca piceifrons Walker*), protegendo, assim, cerca de 58 milhões de toneladas de alimentos agrícolas por ano, com valor estimado de 70 bilhões de pesos. A campanha fitossanitária é aplicada em Campeche, Chiapas, Hidalgo, Oaxaca, Quintana Roo, San Luis Potosí, Tabasco, Tamaulipas, Veracruz e Yucatán.

<https://bit.ly/3eNVlFT>

Impactos do coronavírus nas cadeias globais

Cadeias globais foram afetadas. O fechamento da China, que revelou a dependência desse país, e a eliminação da demanda nos mercados sucessivamente impactados pela Covid-19. Isso se refletiu no aumento da demanda por determinados produtos, como suprimentos para o setor de saúde, e na queda na demanda por outros serviços, como turismo e moda. É assim que a redução do poder de compra, o foco no essencial e a reorientação do consumismo estão trazendo à luz os efeitos econômicos.

<https://bit.ly/2BPSuVd>